



- Boletim paroquial de Perafita e de Lavra, Ano 1, nº 8 – 28.fevereiro.2021-

(Pároco: Padre António Augusto Teixeira de Sousa, scj.)

**II DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA**



## QUARESMA: morrer para CHEGAR À VIDA

**Há coisas ditas ao contrário.** Exemplos: Senhor dos Passos, quando queremos falar dos **passos do Senhor**, ou Nossa Senhora das Dores, quando na verdade queremos falar das **dores de Nossa Senhora...** Uma outra, e talvez a mais comum, é dizermos que a morte é o fim da vida. E não é, antes pelo contrário...

Uma boa meditação para este tempo. A quaresma fala-nos de mortificação (morte), mas a sua meta, o seu objetivo é levar-nos à Páscoa, ao triunfo pascal de Cristo, à vida nova na ressurreição.

A quaresma é um caminho de cruz, com a cruz do nosso dia-a-dia... Uma cruz que na quaresma somos particularmente **chamados a contemplar**, mas não como instrumento de morte, como um pelourinho, uma forca ou uma guilhotina... **A cruz**, depois de Cristo ser nela crucificado, **passou a ser um sinal de amor, de amor imenso, do amor maior, que é dar a vida pelos irmãos.** Por isso, o Padre Dehon, fundador da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, pedia a Deus a graça de levar a cruz da sua vida com alegria.

Daí o facto de nós usarmos a cruz como um elemento de devoção e veneração (e até de adoração, em Sexta Feira Santa), **porque na Cruz o nosso Redentor, Jesus Cristo, pagou o preço do nosso resgate.** Pagou com a sua morte, **para nós**

**vivermos, para termos vida e a termos em abundância.** Por isso colocamos a cruz no alto das torres das nossas igrejas; por isso temos os nossos cruzeiros; por isso os nossos descobridores a levavam para assinalarem com esse sinal as terras que descobriam, implantando, mal punham os pés em terra, esses padrões dos descobrimentos, encimados sempre pela Cruz de Cristo. Aliás, a mesma Cruz que, com devoção e confiança levavam já nas velas das embarcações... E ao país maior das nossas descobertas, o Brasil, até chamaram “Terra de Vera Cruz”.

**Certamente que todos temos uma Cruz (Crucifixo) em nossas casas, e muitos até trazem uma Cruz ao peito. Mas mesmo não a trazendo ao peito, visivelmente, todos os cristãos a trazemos, mesmo se invisível, em nossas frentes, porque no Batismo fomos assinalados com esse sinal, indelével (que nada nem ninguém pode apagar), que nos marcou para sermos (consagração batismal) de Cristo.**

É esta a nossa maior nobreza. **Não tenhamos vergonha de ser cristãos, para através da cruz da quaresma passarmos à glória da ressurreição. Por isso, os nossos cemitérios estão cheios de cruces, o que quer dizer, cheios de Vida nova que a Cruz nos mereceu.**

Toda a nossa glória está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

***(sugestão quaresmal: exponha no seu jardim, varanda, porta ou janela uma cruz. Por mais simples que seja será sinal do seu amor e da sua gratidão a Jesus, Nosso Divino Salvador!)***

**PE. ANTÔNIO AUGUSTO SCJ**

## **LITURGIA DA PALAVRA**

**LEITURA I Gen 22, 1-2.9a.10-13.15-18**

### **Leitura do Livro do Génesis**

Naqueles dias, Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o: «Abraão!». Ele respondeu: «Aqui estou». Deus disse: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar. Quando chegaram ao local designado por Deus, Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele. Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho. Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu: «Abraão, Abraão!». «Aqui estou, Senhor», respondeu ele. O Anjo prosseguiu: «Não levantes a mão contra o menino, não lhe faças mal algum. Agora sei que na verdade temes a Deus, uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único». Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho. O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez e disse-lhe: «Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor – já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único, abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar, e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas. Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra». Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL - Salmo 115 (116)**

**Refrão: Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor.**

## LEITURA II Rom 8, 31b-34

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica? E quem os condenará, se Cristo morreu e, mais ainda, ressuscitou, está à direita de Deus e intercede por nós? Palavra do Senhor.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

#### Refrão: Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor. Repete-se

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:  
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

### EVANGELHO – Mc 9, 2-10

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.

## **AGENDA SEMANAL (1 a 7 de fevereiro)**

Segunda-feira, dia 1 de março Lc 6, 36-38

**Igreja e Cartório encerrados**

Terça-feira, dia 2 de março Mt 23, 1-12

17.00 – Missa (LAVRA) – **transmitida via Facebook**

Quarta-feira, dia 3 de março Mt 20, 17-28

17.00 - Missa (PERAFITA) – **transmitida via Facebook**

Quinta-feira, dia 4 de março Lc 16, 19-31

17.00 – Missa (LAVRA) – **transmitida via Facebook**

Sexta-feira, dia 5 de março Mt 21, 33-43. 45-46

17.00 - Missa (PERAFITA) – **transmitida via Facebook**

Sábado, dia 6 de março Lc 15, 1-3. 11-32

17.00 – Missa em Perafita – **transmitida via Facebook**

Domingo, dia 7 de março – **III Domingo do Tempo da Quaresma**

10.30 – Missa em Lavra – **transmitida via Facebook**

## AVISOS

**1. JORNAL VOZ DE FÁTIMA** – Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal. Deverá ser feita do mesmo modo que o habitual.

**2. JORNAL “O FUTURO”** - Os assinantes deste jornal já podem fazer o pagamento da respetiva assinatura dos modos habituais.

**3. IRMANDADES (PERAFITA)** – Pedimos às pessoas responsáveis que comecem a recolher as mesmas, no sentido de entregar os valores até final de março.

**4. CARTÓRIO** – Durante o Estado de Emergência o cartório paroquial encontra-se encerrado ao público. Quem tiver necessidade deverá entrar em contacto através de email ou pelo telemóvel.

**5. RENÚNCIA QUARESMA** – A partir desta semana estarão disponíveis os envelopes para a Renúncia Quaresmal, que este ano se destinará ao Fundo diocesano e à CÁRITAS Diocesana do Porto. Poderão ser entregues no cartório ou na sacristia.

As pessoas que desejarem poderão também fazê-lo através do MBWAY da PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR DE LAVRA, pelo número 932 773 300 ou do MBWAY da PARÓQUIA DE SÃO MAMEDE DE PERAFITA, pelo número 913 120 948, indicando que a sua oferta é para esse efeito.

CAMINHADA **DA QUARESMA À PASCOA** 2021

DIOCESE DO PORTO  
TODOS FAMÍLIA • TODOS IRMÃOS

2º DOMINGO DA QUARESMA

TODOS JUNTOS  
NA **ARCA**  
**DALIANÇA**



O 2.º Domingo da Quaresma apresenta-nos, na 1.ª leitura, a cena do sacrifício de Isaac que, na verdade, é o sacrifício do nosso patriarca Abraão, nosso pai na fé. A promessa da descendência a Abraão, no qual são abençoadas todas as nações da Terra, permite-nos lançar um olhar sobre os nossos ascendentes, sobre os nossos maiores, sobre as nossas raízes familiares e mesmo sobre os que nos precederam na fé e no-la transmitiram. Sugerimos a evocação dos avós, bisavós, como verdadeiro tesouro da família. É oportuno reforçar a ideia da urgência de uma verdadeira Aliança entre gerações... um sonho do Papa Francisco (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 11.3.2015; AL 191-193; *Christus vivit*, 187-201). Recorde-se que um dos percursos propostos pelo Ano Família *Amoris laetitia* é desenvolver uma pastoral dos idosos (cf. AL 191-193) que vise superar a cultura do descarte e a indiferença e promover propostas transversais em relação às diferentes idades da vida, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária. É proposta, por exemplo, a celebração de uma Jornada para os avós e os idosos.

Em família, encontraremos formas de valorizar as nossas raízes, por exemplo:

- Realizar a Liturgia Familiar proposta e/ou adaptada.
- Construir e colocar no cantinho da oração a nossa árvore genealógica.
- Rebuscar fotos antigas e colocá-las no cantinho da oração.
- Homenagear ou prender os nossos avós... ou outros idosos.
- Rezar pelos que já partiram.